



gustavo piqueira
nasce um país



residência artística
biblioteca brasiliana guita e josé mindlin
bbm usp
2024

reitor
Carlos Gilberto Carlotti Junior
vice-reitora
Maria Arminda do Nascimento Arruda
pró-reitora de cultura e extensão universitária
Marli Quadros Leite
pró-reitor adjunto de cultura e extensão universitária
Hussam El Dine Zaher

biblioteca brasiliana guita e josé mindlin
diretor
Alexandre Macchione Saes
vice-diretor
Hélio de Seixas Guimarães

publicações bbm
editor
Plínio Martins Filho
editoras assistentes
Graciele Carnevale e Isabella Ferreira

Ordem e progresso.

Duas palavras para sempre unidas, desde que, em 1889, um golpe militar derrubou o Império de D. Pedro II e instaurou o regime republicano no Brasil. Mas, apesar de bordadas em pé de igualdade no arco da nova bandeira nacional, na prática elas trilhariam destinos opostos: enquanto “Ordem” nunca chegou a mobilizar os corações brasileiros, “Progresso” grudou como uma verdadeira obsessão, especialmente nas primeiras décadas da República. A Proclamação desta, inclusive, era considerada requisito fundamental para o país abandonar os valores enferrujados de uma monarquia caduca e seguir, confiante, rumo à admissão no clube das civilizações modernas e cosmopolitas.

O endereço de onde decalcar os modelos para alcançar tal objetivo já era conhecido desde os tempos de D. Pedro II: com os impérios consolidados por quase todo o mundo — muitos deles, como o Brasil, controlados em sua versão indireta de domínio, o econômico —, os hábitos, valores e códigos que vinham da Europa Ocidental, em especial de Paris, se impunham como símbolos máximos de desenvolvimento e cultura. Assim, em paralelo ao processo de invenção dos emblemas oficiais da nação — de bandeira e brasão de armas a heróis como Tiradentes —, o governo brasileiro também erguia distintivos universais de progresso, como reformas urbanas inspiradas no projeto de Haussmann para a capital francesa, executado décadas antes. Desse modo, boa parte das capitais regionais logo ganharia seu bulevar “à francesa” — situação que não se limitou ao Brasil, diga-se de passagem. O maior e mais exemplar deles se instalou, como esperado, no Rio de Janeiro, onde derrubou-se o berço da cidade antiga, o Morro do Castelo, para que a larga, moderna e lustrosa Avenida Central, inaugurada em 1905, pudesse cortar o centro da cidade com seu calçamento de pedras portuguesas. A busca por Paris, no entanto, não se restringiu a intervenções urbanas. Pelo contrário, espalhou-se feito vírus: falava-se francês, comia-se em francês, cuidava-se da saúde em francês. Até Carnaval se pulava em francês. Não à toa, o nome pelo qual o período ficou conhecido por estes lados era cópia: Belle Époque, tal qual a matriz. Mesmo que, durante nossa “Belle Époque”, o Brasil tenha sido palco de episódios como o massacre de Canudos.

O recorte que deixava de fora fatos e pessoas indesejáveis ao projeto de modernidade republicana não ocorria por acidente, claro. Pois, se o progresso era europeu, ele era, conseqüentemente, branco. Assim, desde as últimas décadas do Império, a escravidão passou a ser condenada em veementes discursos ao mesmo tempo em que se consolidavam teorias ditas científicas para a intensificação de práticas discriminatórias de cunho racista. Com isso, a elite se livrava da pecha de atrasados sem abrir mão de seus privilégios. O mesmo valia para a abolição promulgada em 1888. Pois uma coisa era carregar o vergonhoso título de último país da América a manter a escravidão. Outra, bem diferente, era querer integrar os negros à sociedade, ao Brasil^{*}. Assim, estabeleceu-se uma espécie de meta de branqueamento da população a médio prazo, passo fundamental para se atingir o tão almejado progresso, já que a inferioridade do país era — assim afirmava a “ciência” — em boa parte fruto de sua configuração étnica.

...mas desde que Jerônimo propendeu para ela, fascinando-a com a sua tranqüila seriedade de animal bom e forte, o sangue da mestiça reclamou os seus direitos de apuração, e Rita preferiu no europeu o macho de raça superior.

Os “direitos de apuração” aos quais Aluísio Azevedo se refere no trecho de *O Cortiço*, publicado um ano após a Proclamação da República, não se constituíam apenas no *zeitgeist* do período. Tratava-se de um programa arquitetado e implementado pelo poder público, que resultou em ondas massivas de imigração europeia, episódio até muito recentemente narrado sem a mínima menção a seu objetivo primordial, o branqueamento do Brasil. O artigo primeiro do Decreto nº 528, de 28 de junho de 1890, não deixa dúvidas:

Art. 1º É inteiramente livre a entrada, nos portos da República, dos indivíduos válidos e aptos para o trabalho, que não se acharem sujeitos à ação criminal do seu país, excetuados os indígenas da Ásia, ou da África que somente mediante autorização do Congresso Nacional poderão ser admitidos de acordo com as condições que forem estipuladas.

Ou seja: o Brasil era uma terra livre que recebia os imigrantes de braços abertos. Desde que não fossem indígenas, da Ásia ou da África. Em outras palavras, desde que fossem europeus.

^{*} “Uma coisa é citar versos, outra é crer neles”, escreveria Machado de Assis em seu derradeiro *Memorial de Aires* (1908).

Outra característica do progresso era se apresentar como algo essencialmente material, um sinônimo dos avanços científico-tecnológicos e das novas possibilidades geradas por estes. Pois, consolidando o aperfeiçoamento de processos e pesquisas que perpassara todo o século XIX, a virada para o século seguinte seria inundada com uma impressionante série de novidades nos mais variados campos da produção humana, entre elas, bens de consumo que transformariam de modo sensível os hábitos da população, especialmente das camadas mais abastadas. De automóveis, elevadores e aviões até artigos mais corriqueiros, como pasta de dentes e refrigerantes. Itens que passariam a ser encaixados numa crescente lógica de promoção e consumo que, guardada a devida distância temporal e suas inevitáveis diferenças, se mantém até hoje ativa.

Para encerrar a lista, uma rima ruim: o progresso era impresso. A indústria gráfica também presenciaria uma sequência de avanços tecnológicos em todas as suas etapas, resultando num considerável aumento das tiragens e, em igual medida, na redução dos custos de produção. Isso, somado às crescentes taxas de urbanização, tornava os periódicos o veículo ideal para que pastas de dente, Coca-Colas e congêneres fossem oferecidos ao público por meio de anúncios impressos desenvolvidos por uma atividade publicitária que, apesar de incipiente, já exibia grande destreza em reduzir panoramas complexos a irrefreáveis instintos de compra.

Chronicas do Porto

S. PEDRÔ DOS PESCADORES

E digam que os lavradores não falam a verdade. ás vezes !— *Abril aguas mil* - e as chuvas torrencias de dia, de noite, desabando sobre nós, em arremedos de diluvio como se a terra tivesse chamado sobre ella toda a colera divina. Apenas hontem pela madrugada atravez do manto aluadio da nevoa, começaram a fuzilar enormes buracos de ouio, bocas de forno por onde o sol explodia a lava esplendente da sua alma cread ra Quem não se enganara com aquellas tor-

mentas de luz foram os passaritos, os melros, os pintasilgos e as -ôlas que desataram a fazer ru ru pelos pinheiros de levante, enquanto que nas bouças e carvalheiras toda a passarada mettia notas estridulas no immenso coro da alvorada. Vencendo a cordilheira algodoada das nuvens, o sol espargiu se logo, em leques vermelhos, as varetas borrifando torrentes de luz pelas campinas matizadas de estrellas amarellas, os trigaeos ondeando as espiguiilhas de prata, como lagos de vidro fiado, as abelhas zunindo no ar, ás cabriolas, embriagadas pelo nectar da machã. Por mais que o inverno teime em se agarrar á terra, parece averiguado que estamos na primavera, na estação esponsalica, os ninhos das andorinhas baluçando-se nos chopos como bambolins de mungo.

Liços de seda, descendo da nervura das folhas, fazem cortinados á entrada das aleas e avenidas, onde insectos cor de lilaz, satrapas que perdem a cabeça nas orgias da noite, se precipitam para a morte naquella meada infinita e tremula e mysteriosa como o pensamento humano. Uma grande impaciencia justificada nas gentis cidadinas contra as teimosias do inverno, não deixando entrar as novidades da toilette, nem fundamentar os calculos alegres do estio - os passeios pelo campo enxuto e perfumado, de carruagem, o renque dos álamos tocando-se de festas de heras e silvas, ou de bicyclo, bebendo o ar, como settas.

Mas quem muito mais tem soffrido são as classes pobres com as bêtegas de agua, os mares encape-

NINON DE LENCLOS

escarnecia daruga, que jamais ousou mactar-lhe a epiderme. Já passava dos 80 annos e conservava-se jovem e qella, atirando sempre os pedaços da sua ertidão de baptismo que rasgava á carado Tempo, cuja foice embotava-se sobre sua encantadora physionomia, sem que nunca deixasse o menor traço. «Muito verde ainda!» via-se obrigado a dizer o velho rabugento, como a raposa de Lafontaine dizia das uvas. Este segredo, que celebre e egoista faceira jamais confiara a quem quer que fosse das pessoas daquella época, descobrio-o o Dr. Leconte entre as folhas de um volume de *L'Histoire amoureuse des gaules*, de Bussy-Rabutin, que fez parteda bibliotheca de Voltaire e é actualmente propriedade exclusiva da **PARFUMERIE NINON**, MAISON LECONTE, Rue du 4 Septembre, 31 à Paris.

Esta casa tem-no á disposição das nossas elegantes, sob o nome de *VERITABLE EAU DE NINON*, assim como as receitas que d'ella provém, por exemplo, o

DUVET DE NINON

pó de arroz especial e refrigerante ;
Le Savon Crème de Ninon
especial para o rosto que limpa perfeitamente a epiderme mais delicada sem alteral-a.

LAIT DE NINON

que dá alvura deslumbrante ao pescoço e aos hombro
Entre os productos conhecidos e apreciados da **PARFUMERIE NINON** contam-se :

LA POUDRE CAPILLUS

que faz voltar os cabellos brancos á cor natural
existe em 12 cores ;

SEVE SOURCILLIERE

que augmenta, engrossa e brune as pestanas e os supercilios, ao mesmo tempo que dá vivacidade ao olhar

LA PATE ET LA POUDRE MANODERMALE DE NINON

para finura, alvura brilhante das mãos, etc., etc.

Cavem exigir e verificar o nome da casa e o endereço sob o rotulo para evitar as emtiacões e falsificações

Perfumaria extrafina

L.T. PIVER
PARIS

Corylopsis do Japão

Evitar as Imitações e Falsificações

Le Trèfle Incarnat
Perfume de Moda

Rosiris

Senteur des Prairies

Violettes de Parme

Dentifricios Mao-Tcha

PÓ, PASTA E ELIXIR

CALLIFLORE
FLOR DE BELLEZA

Pós adherentes e invisiveis

Graças ao novo modo porque se empregam estes pós communicam ao rosto uma maravilhosa e delicada belleza e deixam um perfume de exquisita suavidade. Alem dos brancos, de notavel pureza, ha outros de quatro matizes diferentes, Rachel e Rosa, desde o mais pallido até ao mais colorido. Poderá pois, cada pessoa escolher a cor que mais lhe convenha ao rosto.

PATE AGNEL
Amygdalina e Glycerina

Este excellente Cosmetico branquea e amacia a pelle, preserva-a do Cieiro, Irritações e Comichões tornando-a aveludada; pelo que respeita as mãos, dá solidez e transparencia ás unhas.

AGNEL, Fabricante de Perfumes,
16, Avenue de l'Opéra, Paris.

En nas suas seis Casas de venda por miúdo nos bairros mais ricos de Paris.



Racahout dos Arabes Delangrenier
o melhor alimento para as crianças

HOUBIGANT

PERFUMISTA

da RAINHA d'INGLATERRA e da CORTE da RUSSIA

PARIS

AGUA HOUBIGANT

SEM RIVAL PARA O TOUCADOR

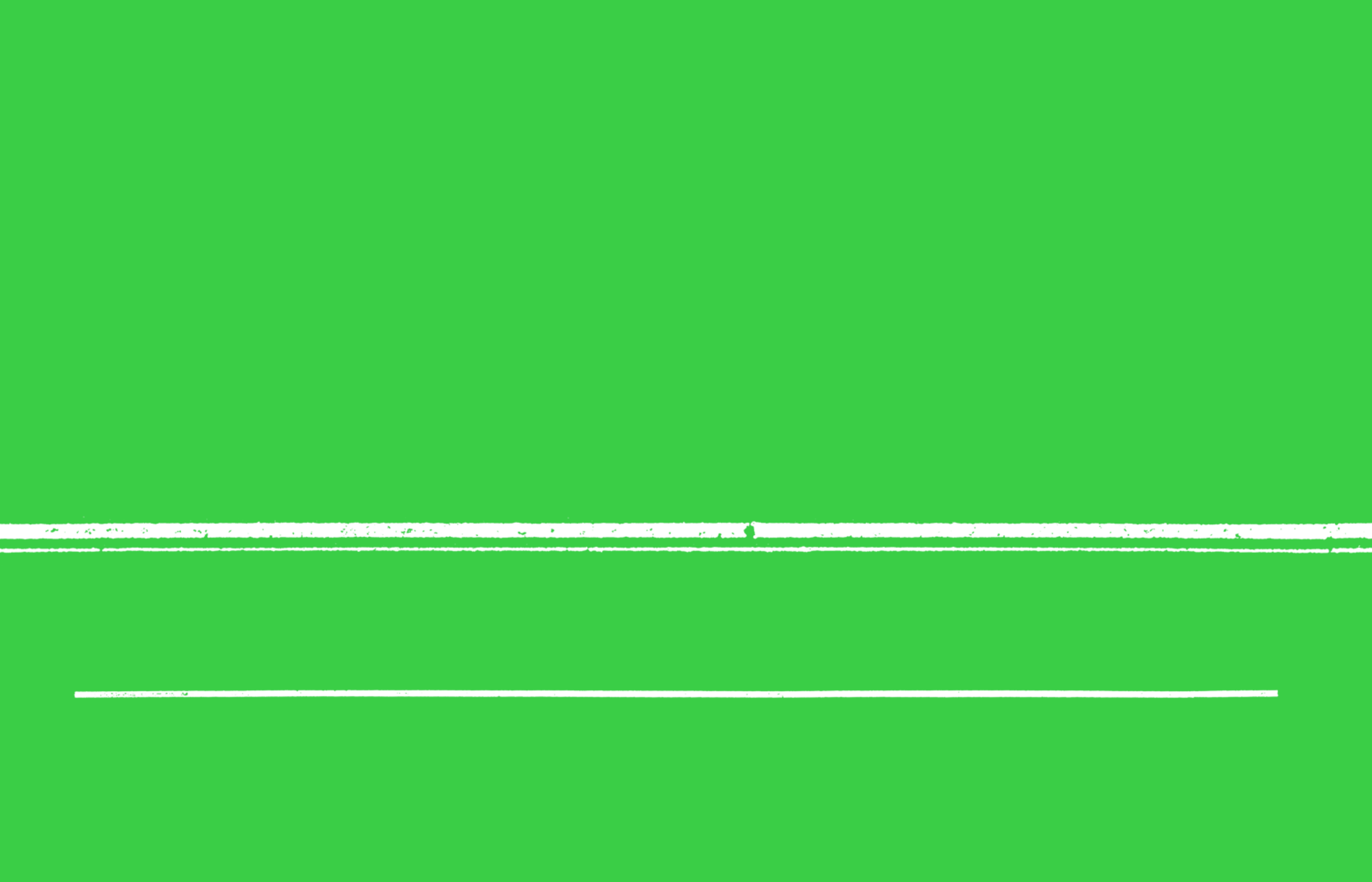
AGUA de TOUCADOR Royal Houbigant.
AGUA de COLONIA Impériale Russe.

EXTRACTOS PARA LENÇOS : Violette Idéale, Royal Houbigant, Peau d'Espagne, Moskari, Iris blanc, Le Parfum Impérial, Moïsa, Muguet, Éillet Reine, Impérial Russe, Lilas blanc, Héliotrope blanc, Fougère Royale, Gloxinia, Jasmin d'Espagne, Cuir de Russie, Giroflée, Corydalis, Bouton d'Or, Sunrise, Rococo.

SABONETES : Ophélia, Peau d'Espagne, Violette idéale, Fougère Royale, Lait de Thridace, Royal Houbigant.
PÓS OPHELIA, Talisman de Belleza.
PÓS BEAU D'ESPAGNE.
LOÇÃO VEGETAL, para os Cabellos.
PÓS ROYAL HOUBIGANT.

PERFUMARIA ESPECIAL MOSKARI

nasce um país



PARIS





PARIS



Paris



PARIS DO LOUVRE

Paris De France

PARIS



O TRUCADERO
BON MARCHÉ

Paris

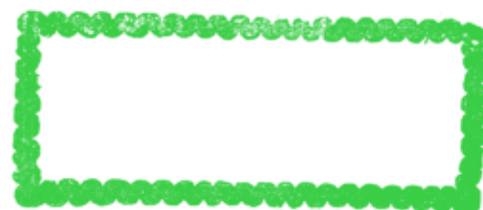
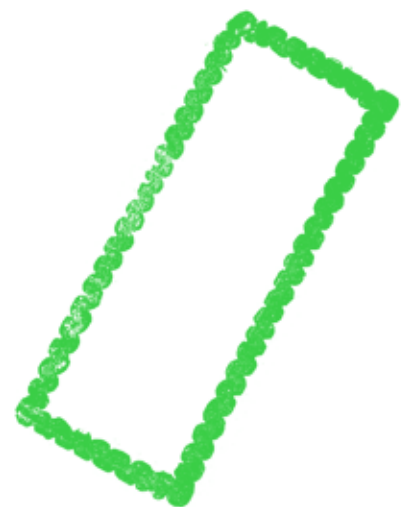
PARIS



PARIS

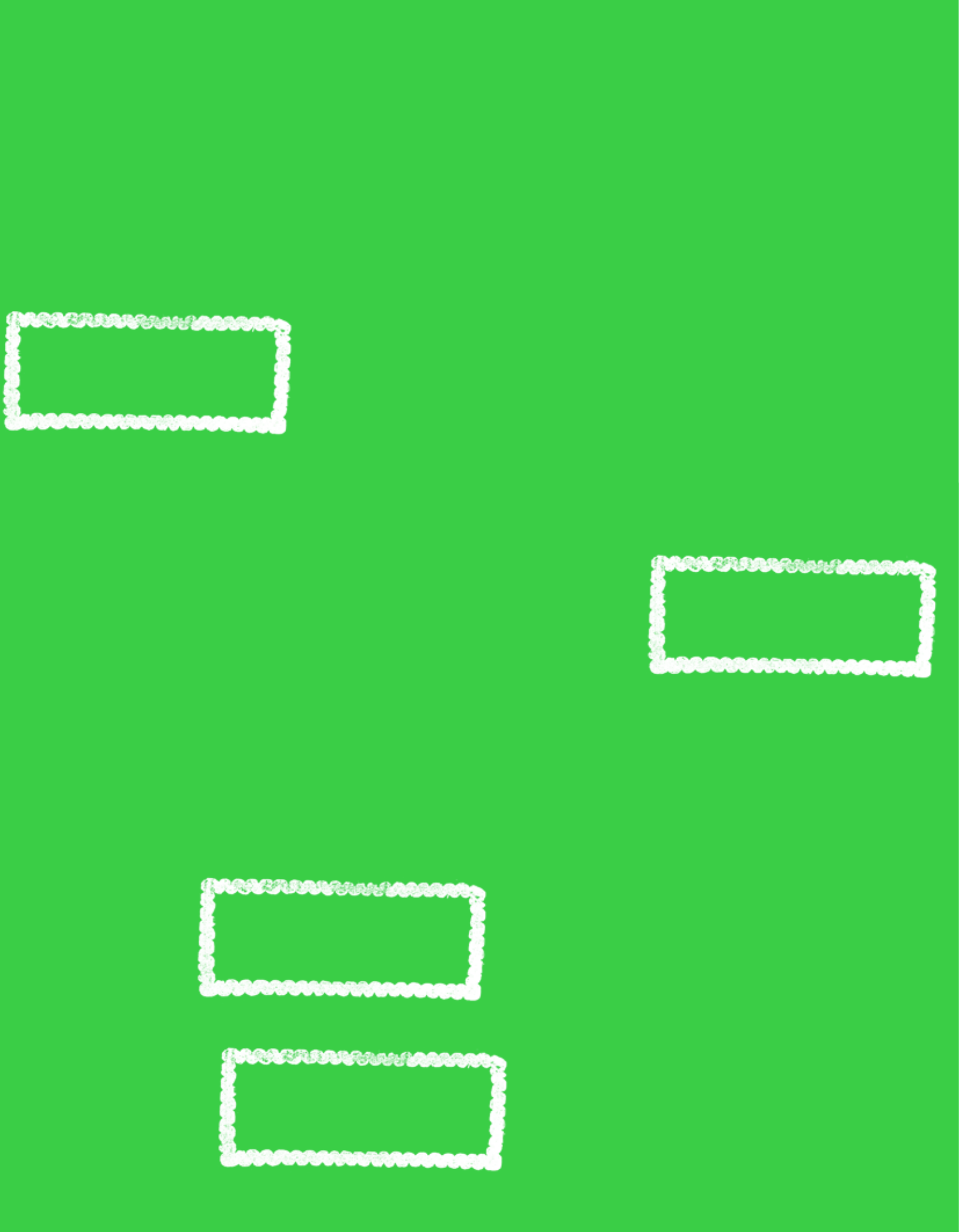






Paris





Paris

NÃO CONTÊM SUBSTÂNCIAS NOCIVAS

Perfumaria

LES PARFUMS

SUAVIDADE — FRAGRANCIA — DELICADEZA

NOVO PERFUME



Le Trèfle
Incarnat

L. Piver
PARIS

CAUTELA
COM AS
IMITAÇÕES

Le Trèfle Incarnat

Perfume de Moda

Rosiris

Senteur des Prairies

Violettes de Parme



APPROVE IT EM!!! APPROVE IT
ITEM!!! APPROVE IT EM!!! AP
APPROVE IT EM!!! APPROVE IT
ITEM!!! APPROVE IT EM!!! AP
APPROVE IT EM!!! APPROVE IT
ITEM!!! APPROVE IT EM!!! AP
APPROVE IT EM!!! APPROVE IT
ITEM!!! APPROVE IT EM!!! AP
APPROVE IT EM!!! APPROVE IT
ITEM!!! APPROVE IT EM!!! AP

ALGUNS PREÇOS

[illegible]





**Cheveux
de Mariées,
Soirées, Theatres**

**Postiches
artistiques
A. Doret**

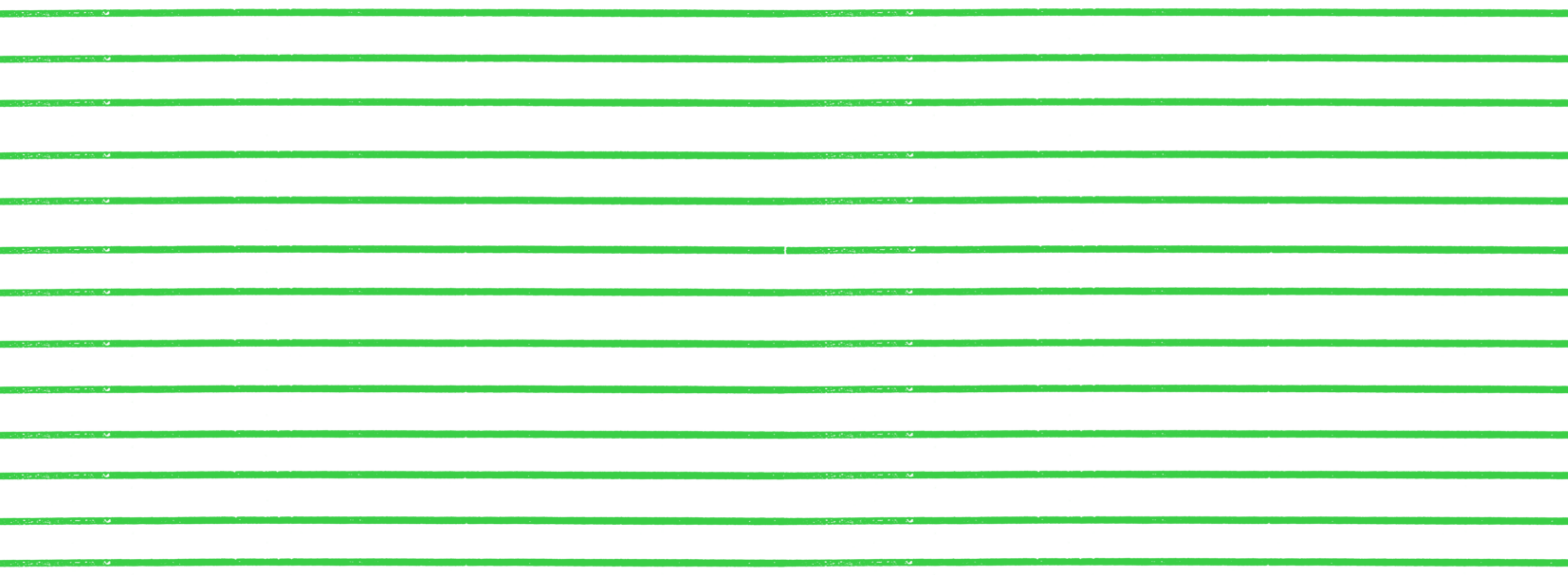
CHEVEUX DU 1^{er} CHOIX

**Specialité
de Teintures;
Application
de Henné;
Lavage de tête;
Séchage
electric**

TRAVAIL TRÈS SOIGNÉ

— Sold
everywhere

ingiezes Francezes, portuguezes, italianos, allemães, inglezes e americanos Francezes, portuguezes, italianos, allemães, inglezes e americanos Francezes, portuguezes, italianos, allemães, inglezes e amer

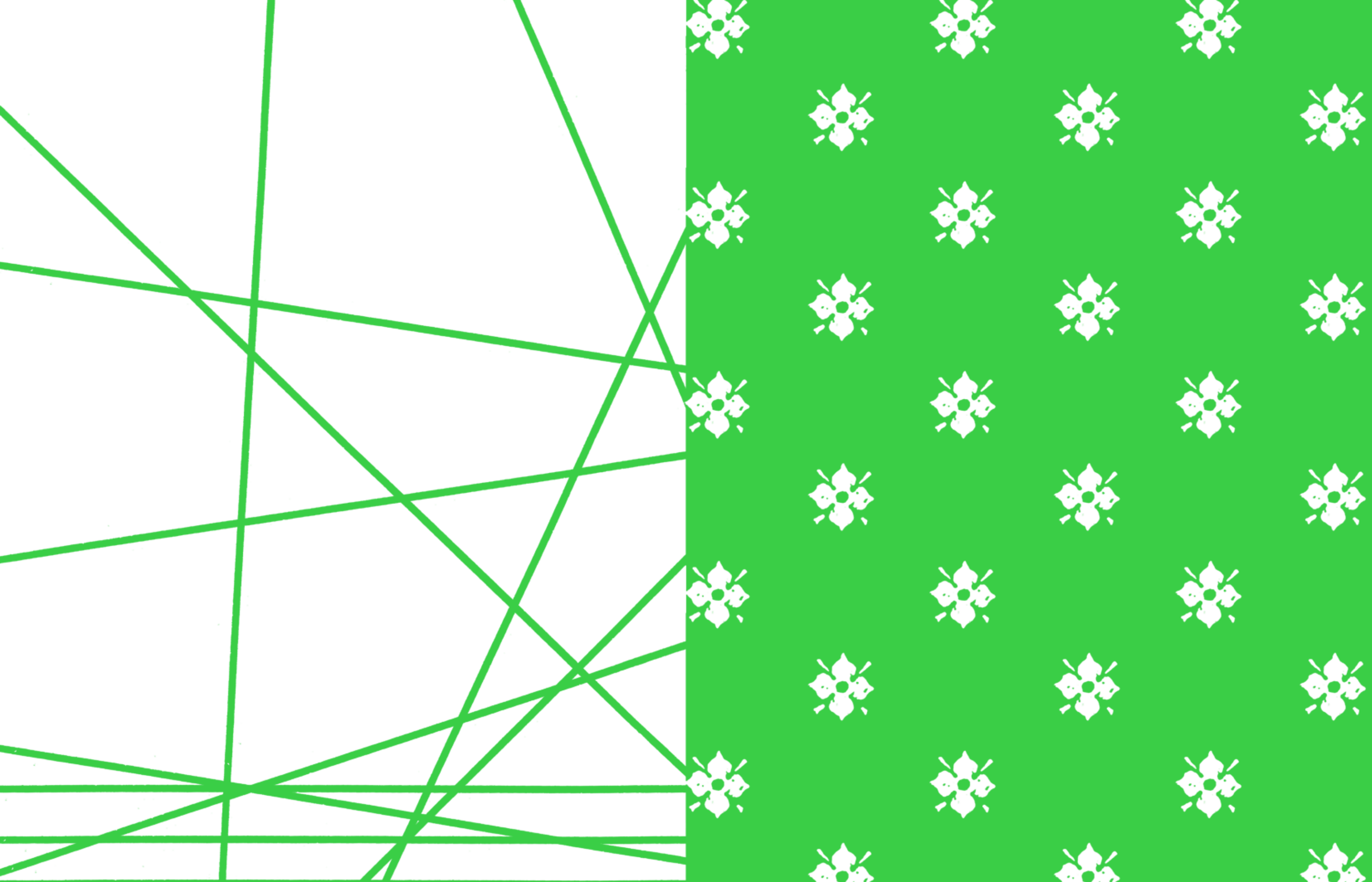


DE FAMA UNIVERSAL
Acceio extremo
Superior a todos pelo seu
perfume e paladar
Almoços primorosos.
Cosinha franceza
O MAIS LUXUOSO DO MUNDO
grande variedade
Acceio e conforto
HYGIENICOS E AREJADOS
o melhor entre os melhores

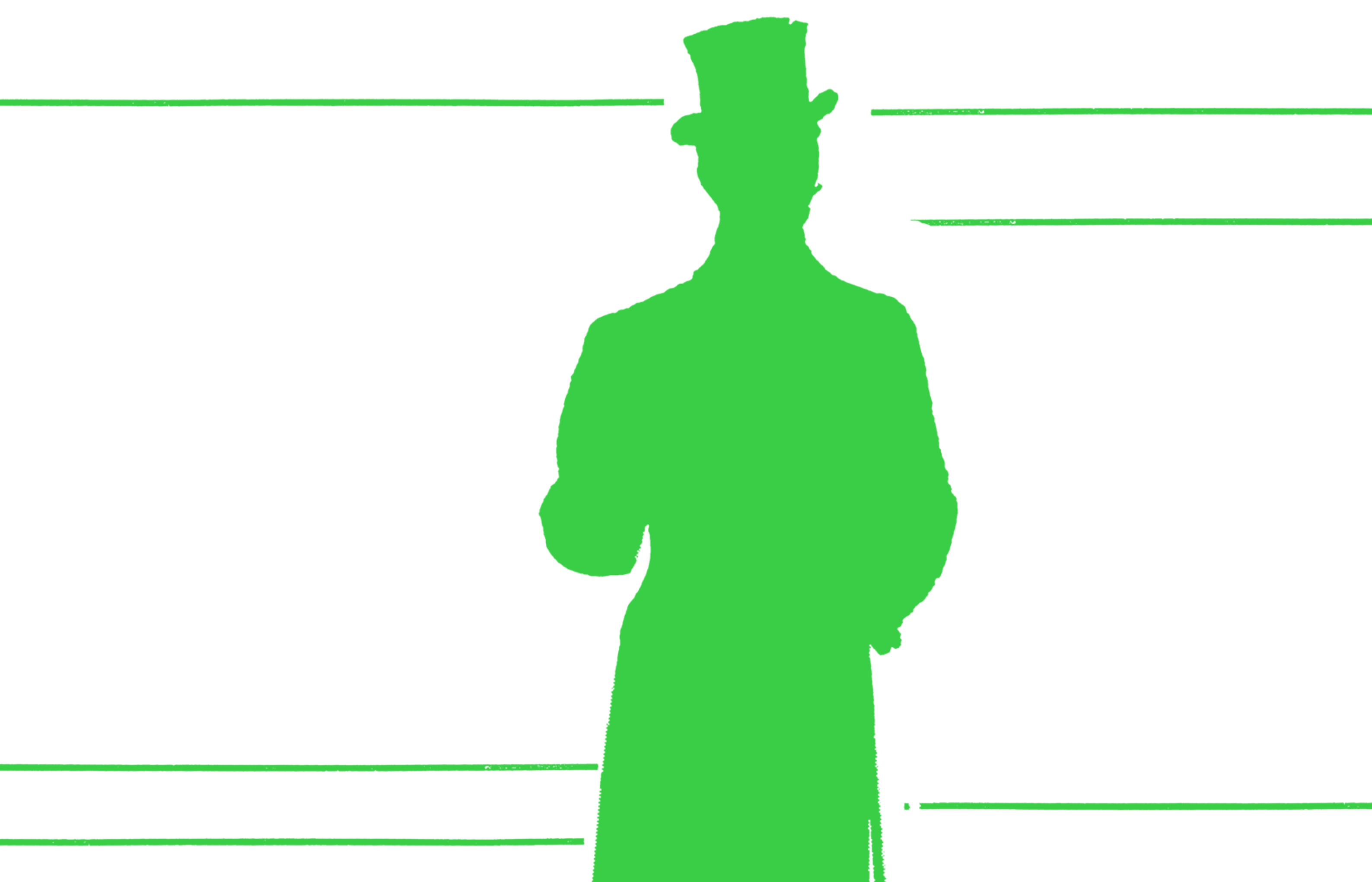
natural colour





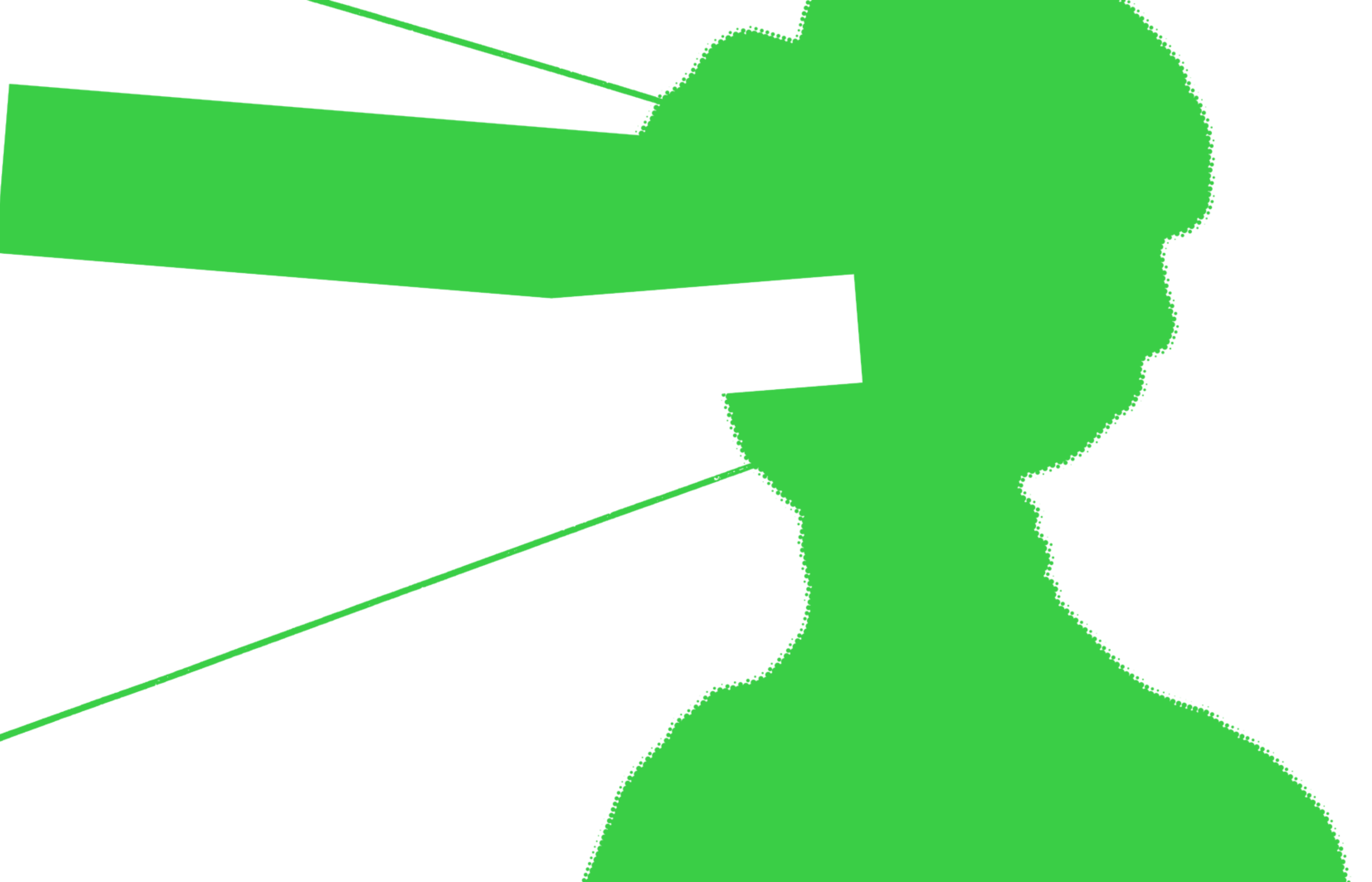










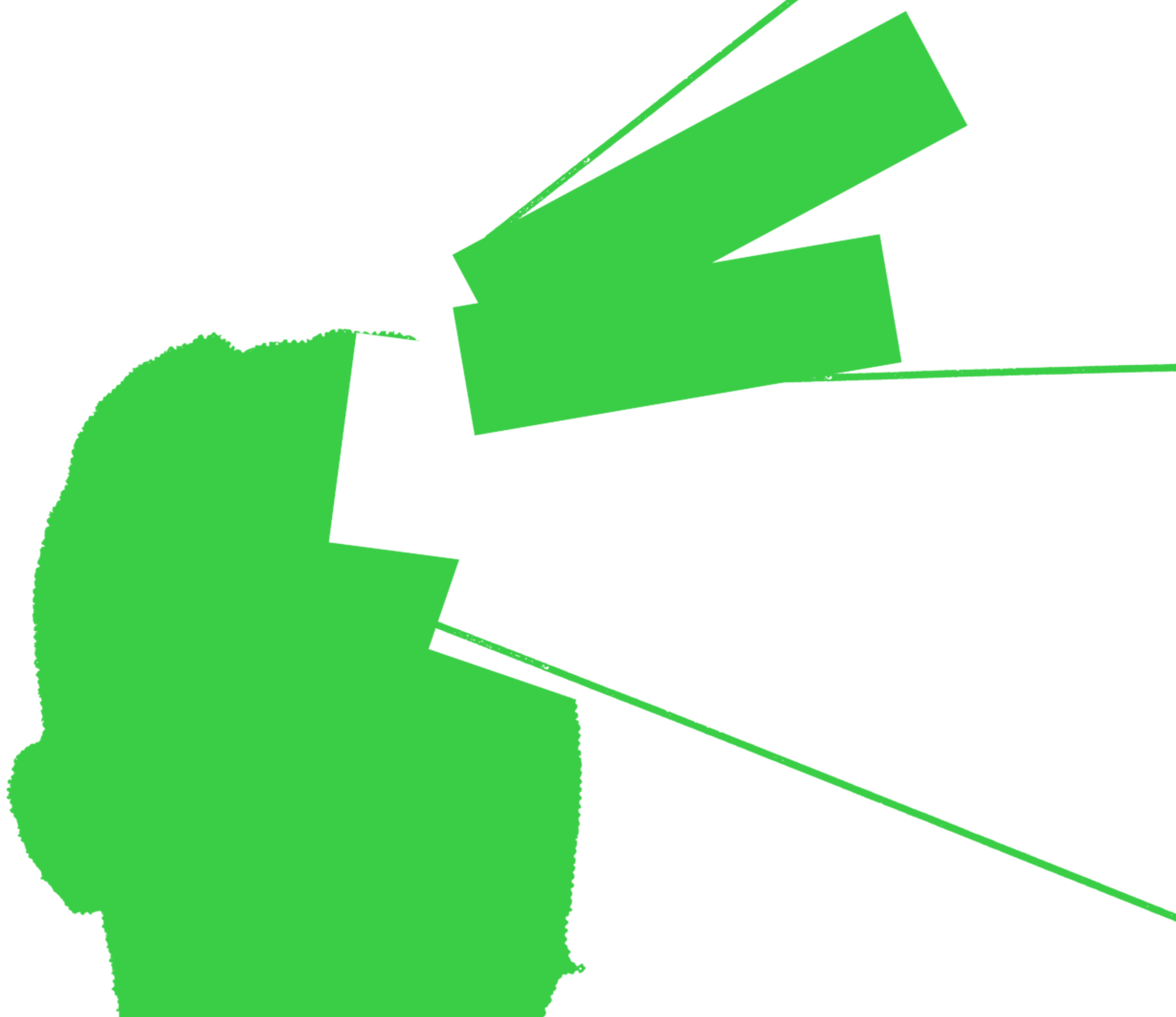










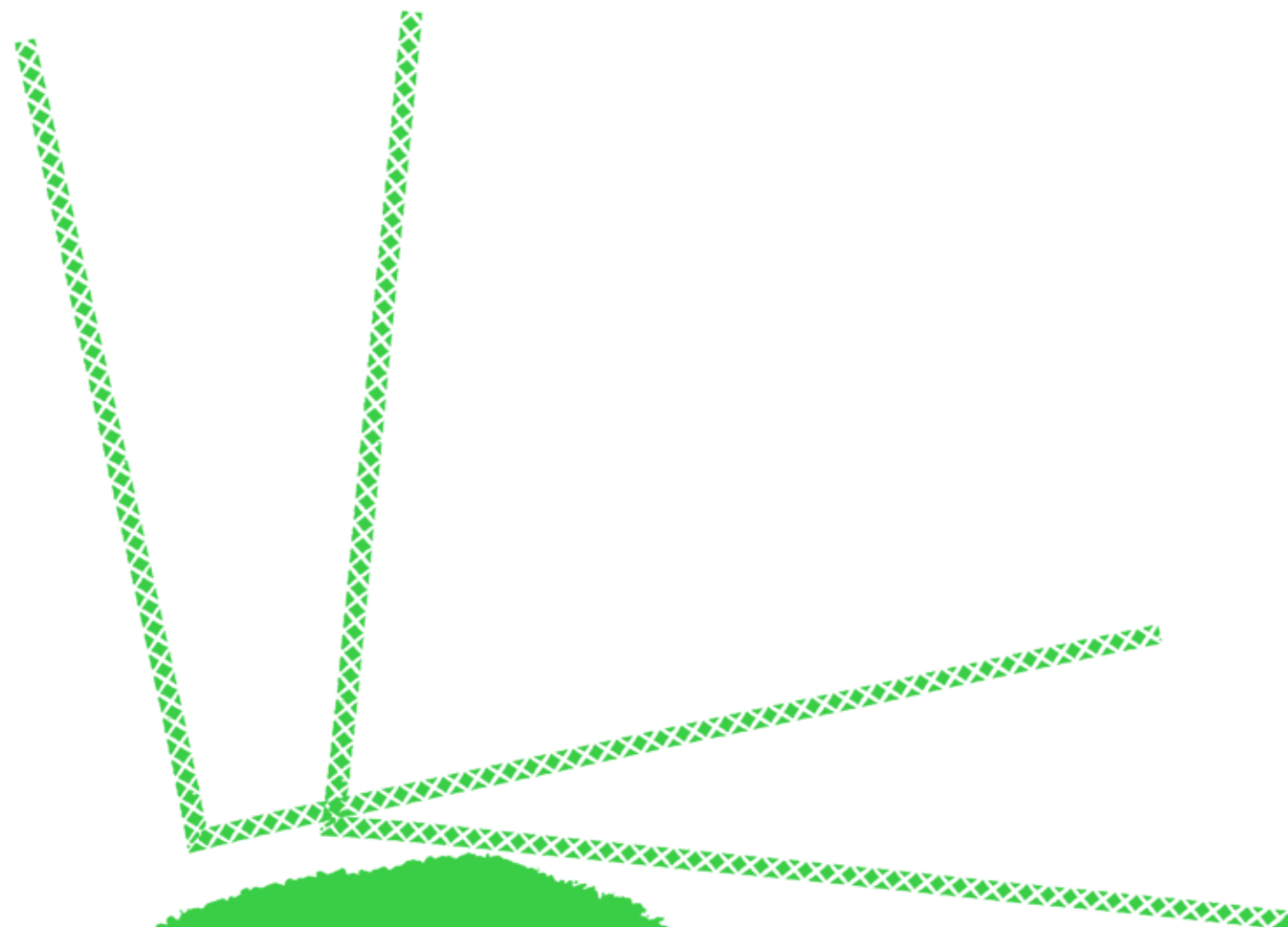


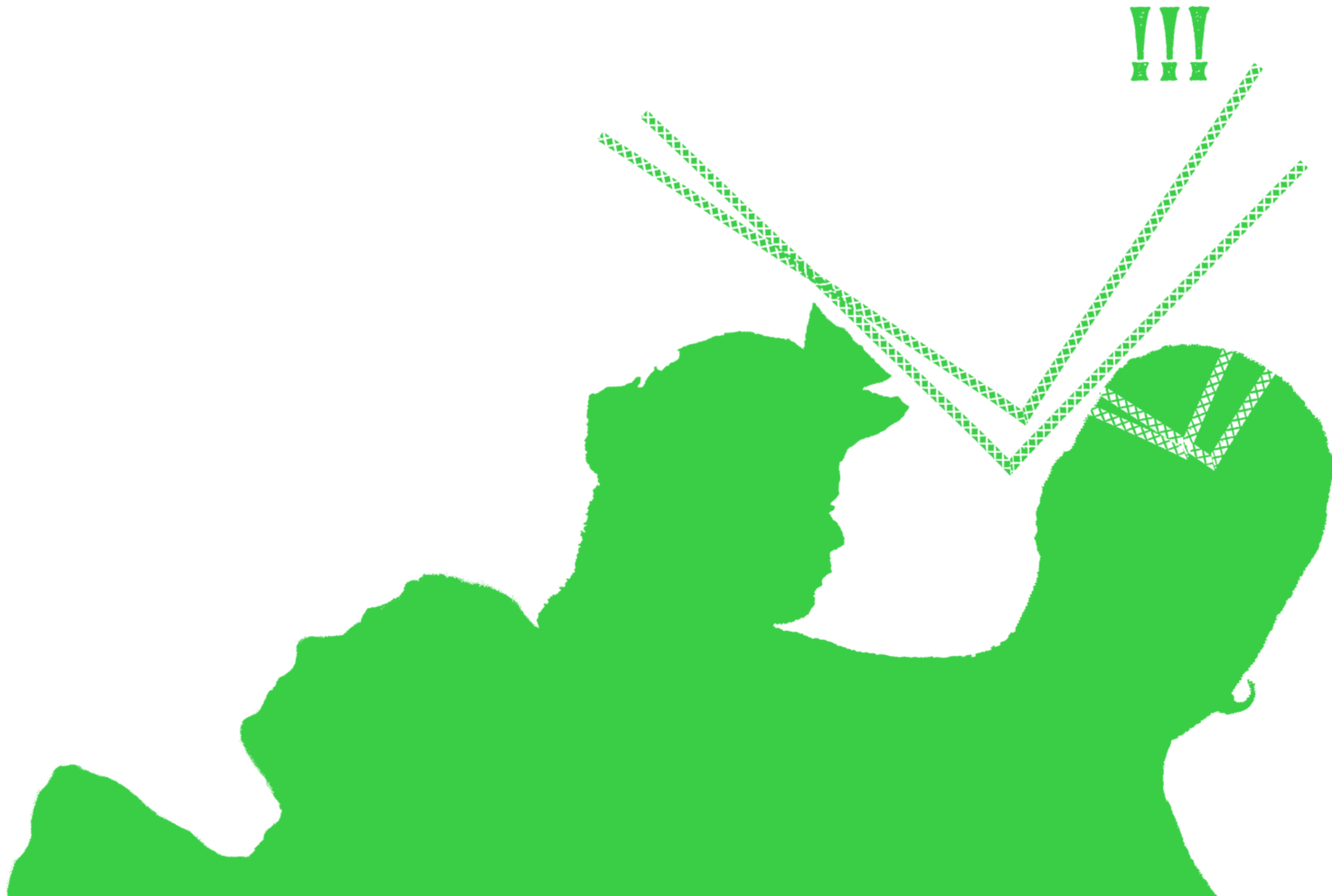


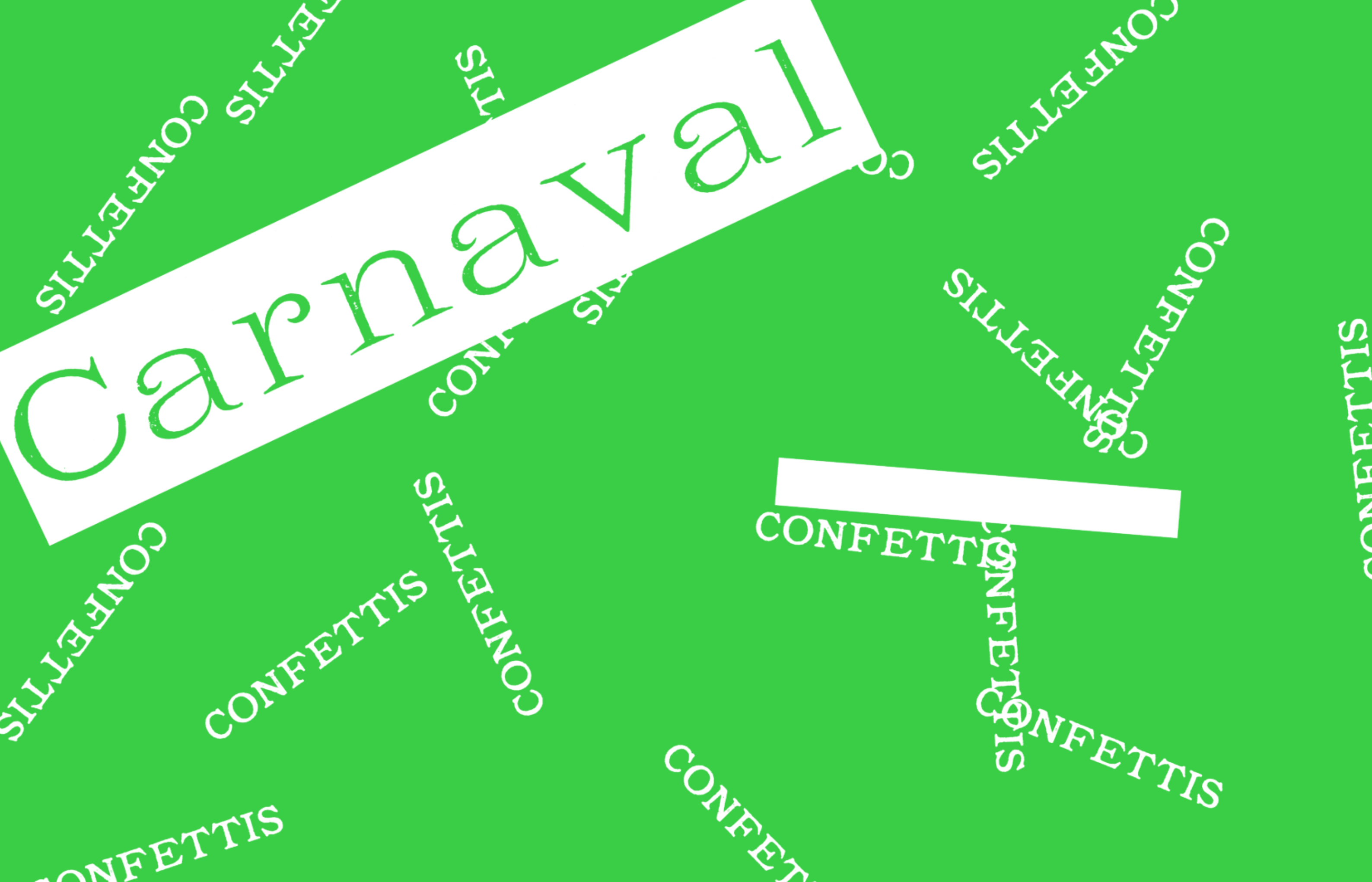












Carnaval

CONFETTIS

CONFETTIS

CONFETTIS

CONFETTIS

CONFETTIS

 **FOLIE** 

 **TRIBOULET** 

 **GITANE** 

 **DANSEUSE** 

 **TONKINOIS** 

 **MÉPHISTO** 

 **MARQUIS ET MARQUISE** 

E DOMINÓS DE DIVERSOS TYPÓS 



é uma
gloria
brasileira





MACI
EZA



é uma
gloria
brasileira



é uma
gloria
brasileira

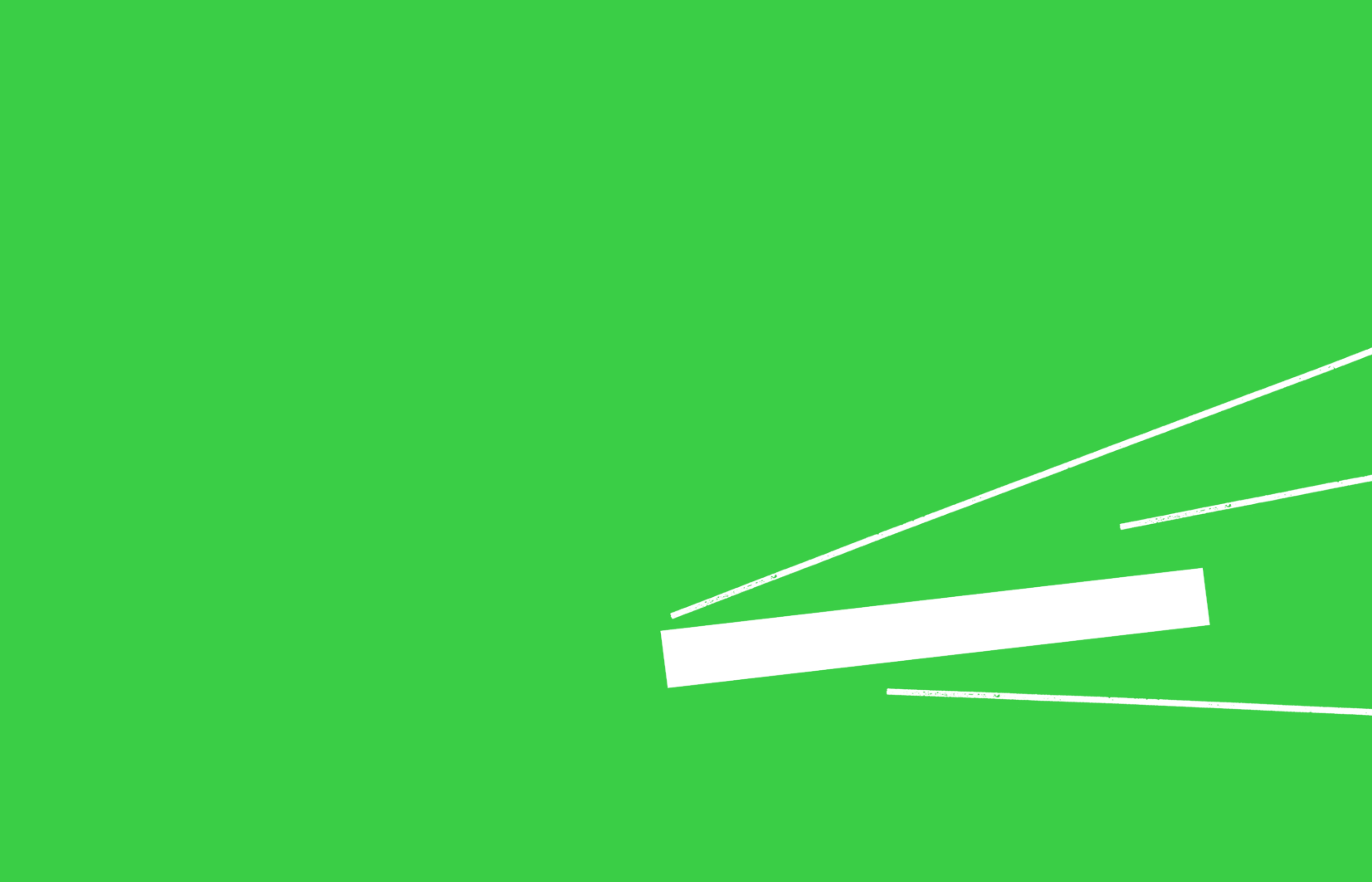




é uma
gloria
brasileira

APPROVE IT EM!!! APPROVE IT
ITEM!!! APPROVE IT EM!!! AP
APPROVE IT EM!!! APPROVE IT
ITEM!!! APPROVE IT EM!!! AP
APPROVE IT EM!!! APPROVE IT
ITEM!!! APPROVE IT EM!!! AP
APPROVE IT EM!!! APPROVE IT
ITEM!!! APPROVE IT EM!!! AP
APPROVE IT EM!!! APPROVE IT
ITEM!!! APPROVE IT EM!!! AP





Curados
especiais
s mezes
firmeza
saude.
medicas.
a. Paris.
35.
Setembre

GONOL

CURA
COM RAPIDEZ
GONORRHEA AGUDA
E CHRONICA,
ULCERAS VENEREO-
SYPHILITICAS ETC.



E' O ESPECIFICO
DAS DOENÇAS DAS SENHORAS,
CURA COM RAPIDEZ
FLORES BRANCAS
METRITE e DEMAIS DOENÇAS
DO UTERO e DA VAGINA

SUPPRIME A DOR - EVITA COMPLICAÇÕES - NÃO MANCHA A ROUPA



de M^{mes} de VERTUS Sœurs
modificada para as
as de Paris,
evitar as Contrefacções
medalha de garantia.

Cravos Pretos do Rosto

(COMÉDONES)

EAU PASTOR

Eficacissima e de todo inofensiva, faz desaparecer os CRAVOS PRETOS DO ROSTO, que se manifestam nas azas do nariz, na testa, nas faces e são occasionados pelos DEMODEX, esses parasitas são contagiosos: manham, salpicam e furam a tez.



DEMODEX
Visto com o microscópio

NOTA.—A grande acceitação da EAU PASTOR hoje universalmente empregada, fez com que apparecessem alguns ruins productos similares, sem efficacia alguma e que convém evitar com o maior cuidado.

Deposito: PHARMACIE DE LA TOUR
66, RUE DE LA POMPE, PARIS

Encontra-se na mesma pharmacia:

Vinaigre Pastor para toucador, unico que purifica e torna alva a cutis sem causar irritação.

Savon Pastor de extracto de farello concentrado. Este sabão é superior a todos os sabões de Perfumarias pela maciez que dá a pelle.

15, Rue d'Enghien
Pariz

DELETTREZ

Perfumista
PRIVILEGIADO

Especialidades
RECOMMENDADAS

AMARYLLIS do JAPÃO
Peau d'Espagne Royale
HELIOPHAR d'ARABIE
TZAREVNA



Verdadeira AGUA DA COLONIA RUSSA

A VAREJO:
EM TODAS AS BOAS CASAS DE PERFUMARIA

SUPRA-VIOLETTA, Verdadeiro Perfuma de Violeta.

PILULAS de PEPSINA de HOGG

1º PILULAS NUTRIMENTIVAS de Pepsina acidificada contra as affecções gastralgicas, dispepticas, etc., e nos casos em que a digestão é difficil ou impossivel.

2º PILULAS de Pepsina e de Ferro reduzido pelo hydrogeno contra as molestias chronicas e as affecções que dependem d'ellas (leucorrhœa, côres pallidas, menstruações difficéis) e para fortificar os temperamentos debilitados.

3º PILULAS de Pepsina e Iodureto de Ferro contra as molestias escrofulosas, lymphaticas e syphiliticas, a tísica, a cachexia chlorotica e as affecções atonicas geraes da economia.

Estas tres sortes de pilulas são prescriptas diariamente pelos mais conceituados medicos.



EMULSÃO de HOGG

Com Hypophosphitos de Cal e de Soda

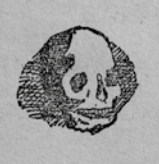
E' um creme de oleo de fígado de bacalhão de Hogg tão agradável a tomar como leite: as crianças o tomam com gosto.

Convém ás Crianças rachiticas, ás pessoas debeis e são recomendados contra as Doenças do Peito, Tosse, Humores, Erupções da pelle, Influenza, etc.

EU ERA ASSIM



CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM



Soffria horivelmente dos pulmões, mas graças ao XAROPE PEITORAL DE ALCÁTRÃO E JATAHY, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra as Tosses, Bronchites, Asthma, Rouquidão e Coqueluche

CONSEGUI FICAR ASSIM !!



COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

Honorio do Prado, 115 rua do Lavradio. Deposito:

ENCHIEN-LES-B.

O MAIS BELLO PONTO DOS ARREDOR

dez minutos de Paris. Linhas ferreas e do Estado. 160 trens diarios — Bon Paris-La Trinité. — Lac d'Enghien-M

ESTABELECIMENTO

THERMAL DE

DECLARADO DE UTILIDADE PUBLICA MINISTERIAL DE 18 DE JULHO

UM MENINO ENTHUSIASMADO



A ESTAÇÃO

PARTE LITTERARIA

O novo livro

Tratado

Colaboração

A ILUSTRAÇÃO BRAZILEIRA

2º ANNO • N. 10
TIRAGEM AVULSA 14000

RIO DE JANEIRO
18 DE FEVEREIRO DE 1910



COLLABORADORES:

NO BRASIL:

NO EXTERIOR:

ASSIGNATURAS

EXTRANHEIRO:

SECRETORIO DE REDACÇÃO

NO RIO DE JANEIRO:
Rua Moura Campos 17, 18 e 19

EM PARIS:
Rue des Capucines 11, 13 e 15

BRASIL

Elco-Tico

MANDA QUEM PÔDE



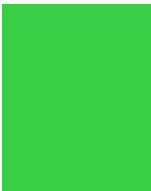
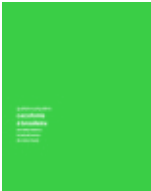
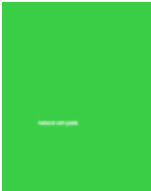
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Rua do Ouvidor, 199 - RIO DE JANEIRO
Publicação 670 MALBEC

Vozes e almas 200 reis

Este livro foi feito exclusivamente com recortes de anúncios impressos em quatro edições de revistas brasileiras publicadas durante as duas primeiras décadas da República: A Estação (Suplemento Literário), Anno XXVI, n.1 (1897) e Anno XXXI, n.1 (1902), O Tico-Tico, Anno I, n.1 (1905) e A Ilustração Brasileira, 2º Anno, n.16 (1910).

Este livro é fruto da residência artística realizada por Gustavo Piqueira na BBM - Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin da USP entre outubro de 2023 e maio de 2024, como parte do 9º Edital de Residência em Pesquisa da BBM.

Da pesquisa nasceram três publicações que, a partir de recortes da cultura gráfica no acervo da instituição, buscam lançar olhares sobre o Brasil de fins da Monarquia e início da República, período no qual o país saiu numa busca desenfreada por uma modernidade desbragadamente calcada em seus tão admirados modelos europeus, enquanto, em paralelo, a produção de impressos assistia a uma série de avanços técnicos que possibilitavam inovações tanto gráficas quanto narrativas. É da articulação entre esses dois protagonistas, e de suas profundas contradições, que surge o trio de obras que, a despeito de reunidas sob um só conjunto, desenvolvem-se independentes umas das outras, tanto em termos de conteúdo específico quanto de proposta formal.



Nasce um País

Narrativa visual-tipográfica escrita exclusivamente com fragmentos de anúncios publicados em revistas brasileiras durante as duas primeiras décadas da República, de 1889 a 1910. Uma obra ficcional cômica, se não fosse tão trágica, em torno dos valores de progresso materializados nos produtos e serviços oferecidos para o consumo da elite letrada do Brasil de então.

Cacofonia à Brasileira – Um Olhar Sobre o Brasil Pitoresco de Victor Frond

Ensaio iconográfico que busca estabelecer uma perspectiva de análise sobre o *Brasil Pitoresco* de Victor Frond, acessando a obra não apenas como pioneira no uso da fotografia (trata-se, afinal, do primeiro livro ilustrado a partir de fotografias a ser impresso no Brasil), mas também como fruto de um momento de transição tanto da imagem que se projetava do país quanto da produção iconográfica, já que as matrizes fotográficas produzidas por Frond precisaram ser transformadas em litogravuras para serem impressas em livro, e essa particularidade, mais do que mera curiosidade técnica, talvez tenha sido a grande responsável pelo inquietante resultado final da obra publicada em 1861.

Cromografias

Livro que toma como objeto o primeiro ano da revista *O Tico-Tico*, 1905, e traz um olhar microscópico sobre as diversas maneiras encontradas para se reproduzir imagens coloridas num período no qual ainda não havia uma tecnologia consolidada para tal. Num primeiro momento, o livro se estrutura como um livro de artista por meio de uma narrativa não-linear composta por uma sequência de imagens abstratas. O ensaio no caderno final, porém, revela tratarem-se de reproduções ultra ampliadas de quadrinhos fotografados das páginas da revista, além de apresentar um breve panorama da busca pela impressão a cores desde Gutenberg e seus tipos móveis, no século XV.

Gustavo Piqueira é artista gráfico, designer, pesquisador e escritor, com mais de quarenta livros publicados nos quais mistura livremente texto e imagem, ficção e não ficção, design, história e tudo mais que encontrar pelo caminho. À frente de sua Casa Rex, é um dos mais premiados designers gráficos do Brasil, com mais de seiscentos prêmios recebidos. Também já recebeu prêmios como escritor e como ilustrador.

Seus outros livros podem ser encontrados em www.gustavopiqueira.com.br

Este livro contou com o indispensável auxílio de Carol Vapsys e Kaique Xavier na produção e tratamento de imagens, bem como em sua diagramação, fechamento de arquivos e produção gráfica.

Agradeço também a Alexandre Macchione Saes e Hélio de Seixas Guimarães, pela brava iniciativa de ampliar as possibilidades de pesquisa no acervo da BBM. E a Plínio Martins Filho, pelo suporte e amizade de sempre.

Copyright desta edição © 2024 Gustavo Piqueira

Direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

É proibida a reprodução total ou parcial sem autorização, por escrito, da editora.

Textos e imagens: Gustavo Piqueira

Design: Casa Rex

Revisão: Plínio Martins Filho e Graciele Carnevale

Ficha catalográfica elaborada pelo Serviço de Biblioteca e Documentação da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM/USP)

Piqueira, Gustavo.

Nasce Um País / Gustavo Piqueira. - São Paulo: Publicações BBM, 2024.
112 p. : il. ; 21 x 27 cm

ISBN: 978-65-87936-31-4

1. Brasil - República 2. Tipografia 3. Periódicos 4. Anúncios
5. Consumo I. Título.

CDD 686.20981

Bibliotecária: Jeanne B. Lopez, CRB-8/7268

Este livro foi finalizado em novembro de 2024. O miolo foi impresso no papel Pólen Bold 90 g/m² e a capa no papel Markatto Concetto Bianco 320 g/m² pela Gráfica CS. Foram usadas as famílias tipográficas Degular e Neue Haas Grotesk.

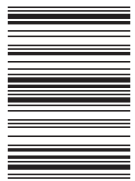
Direitos reservados a **Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin**

Rua da Biblioteca, 21 cep 05508-065 Cidade Universitária, São Paulo, SP, Brasil
bbm@usp.br tel.: (11) 2648-0320

Printed in Brazil 2024. Foi feito o depósito legal.



publicações
BBM



ISBN 978-65-87936-31-4